



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA COMPETÊNCIA RELEVANTE PARA O ALUNO DO SÉCULO XXI.

AUTOR PRINCIPAL: Cristiano Garcia

CO-AUTORES: Adriano Canabarro Teixeira

ORIENTADOR: Adriano Canabarro Teixeira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A Resolução de Problemas Complexos é uma habilidade fundamental a ser desenvolvida pelos indivíduos e deve ser considerada na formação dos estudantes. Buscou-se aqui, situar a relevância da resolução de problemas como uma competência desejável e importante para os alunos e profissionais do século XXI por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Estudos nacionais e relatórios internacionais de alto impacto foram utilizados como indicativos que apontam para as novas competências do domínio cognitivo, sendo a Resolução de Problemas Complexos a mais destacada. Para embasamento teórico, autores como Tales de Mileto (624 a.C.-558 a.C.) que foi retratado por Spinelli (2012), Polya (1995), Pozo & Echeverría (1998) e Kahane (2005) fornecem argumentos e sustentação para a composição do conceito e da compreensão de elementos e processos.

DESENVOLVIMENTO:

As relações no século XXI requerem que as pessoas estejam preparadas, as mudanças são dinâmicas e com uma rapidez sem precedentes. Avanços tecnológicos alavancaram de forma exponencial as relações entre as pessoas, a política, a economia e a educação. As Escolas, as Universidades, as Organizações empresariais e em consequência toda a sociedade, não são e não estão imunes a essas mudanças.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Reconhecendo essa dinamicidade, em um contexto de uma economia cada vez mais emergente, internacionalizada e competitiva, os líderes empresariais estão clamando para que as instituições de ensino e de formação profissional possam preparar os alunos para as competências de que necessitarão adquirir e perpassar em uma evidente mudança de habilidades mundiais.

Para Provenzano & Waldhelm (2006), é em um cenário de transformação como o atual, que se coloca a reflexão sobre a didática e as novas tecnologias de informação e comunicação, em que se faz necessário um novo comportamento no ambiente escolar, excluindo a ideia de que o saber é centrado na figura do professor, mas pensar em um modelo de perspectiva transformadora no processo educativo. Como consequência, os alunos também são influenciados. Segundo Veen & Vrakking (2009), no livro “Homo Zappiens - educando na era digital”, essa nova “espécie” de jovens cresceu usando intensamente múltiplos meios da tecnologia. Estes autores afirmam, que os recursos tecnológicos permitiram às crianças de hoje ter controle sobre o fluxo de informações, lidar com informações descontinuadas e com a sobrecarga de informações, mesclar comunidades virtuais e reais, comunicarem-se e colaborarem em rede, de acordo com suas necessidades.

Um de inúmeros desafios à Educação está posto, o aluno do século XXI não é mais o mesmo que em tempos anteriores, sendo o objetivo agora, de prepará-los às tão faladas competências específicas para o século XXI. Um estudo do Fórum Econômico Mundial de 2016, aponta que a resolução de problemas complexos é a competência mais importante para ser apropriada pelos jovens que acessarão o mercado de trabalho até o ano de 2020. Justamente essa habilidade cognitiva é apontada como relevante, pois visa obter uma visão simplificada, porém sistêmica, e como uma rápida reação a respostas eficientes e consistentes dos indivíduos. A busca desta habilidade se dará como uma forma de preparação dos jovens estudantes para os obstáculos que os esperam nas relações sociais e profissionais e sendo eles corresponsáveis pela sua apropriação, demandam ainda a necessidade de terem ambientes escolares mais flexíveis e dispostos a novas possibilidades.

Embora a preparação para o mercado de trabalho seja uma demanda real e importante, a resolução de problemas figura com uma competência cognitiva fundamental ao ser humano em especial no momento em que tantas demandas e desafios se colocam nas mais diversas áreas da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando a resolução de problemas como uma competência relevante e de difícil descoberta, talvez seja uma oportunidade para que a sociedade juntamente com os ambientes escolares possam utilizá-la como forma de preparação dos estudantes. Diante de um cenário de transformações, um caminho a ser seguido, seja a do desenvolvimento intelectual das pessoas e a qualificação profissional, pois a capacidade humana de aprender e a evoluir, até que se comprove ao contrário, é infinita.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

POZO, J. I. ECHEVERRÍA, M. D. P. P. Aprender a Resolver Problemas e Resolver Problemas para Aprender. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KAHANE, A. Cómo resolver problemas complejos: Una manera abierta de hablar, escuchar y crear nuevas realidades. Bogotá: Grupo Editorial Norma, 2005.

_____. Como resolver problemas complexos. 2013. Disponível em: <<http://porvir.org/como-resolver-problemas-complexos/>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Education for Life and Work. Washington, DC. Disponível em: <<http://www.nap.edu/catalog/13398>>.

POLYA, G. A Arte de Resolver Problemas: Um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.

PROVENZANO, M. E.; WALDHELM, M. Aprender e ensinar a aprender diante dos desafios

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.